

Práticas permaculturais associadas à Solução baseadas na Natureza na Reserva Particular do Patrimônio Natural Águas Claras I e II

J. M. Da Silva 1, M. I. P. Ferreira 2, S. P. G. F. de Vasconcellos 3, R. B. C. de Santana 4, V. M. O. Pinto 5.
Graduanda em engenharia ambiental 1; Pesquisadora Sênior Voluntária 2; Técnica em meio ambiente 3;
Graduanda em agroecologia 4; Arquiteta 5.
janainamonteiro.1272@gmail.com

A região hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana apresenta situação delicada quanto aos recursos hídricos. Com isso fazem-se necessárias algumas medidas de proteção aos remanescente florestais fluminenses, haja vista a relação água-floresta. Assim, as práticas permaculturais e as soluções baseadas na natureza (SbN) têm mostrado-se alternativas viáveis à conservação dos ecossistemas, já que a primeira implica em ocupações sustentáveis, enquanto a segunda apresenta ações-soluções inspiradas nos processos naturais, com objetivo de alcançar a sustentabilidade. Com isso, na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Águas Claras I e II visa-se implementar uma Unidade Demonstrativa Permacultural (UD Permacultural) que integre SbN e práticas rurais permaculturais. Para execução de tal proposta está sendo elaborado um plano de manejo e um zoneamento permacultural da Unidade de Conservação e do seu entorno imediato, utilizando-se como bases o Roteiro Metodológico Estadual para Plano de Manejo de RPPN Tipo Azul, e o Roteiro Metodológico de Gestão de Empreendimentos Sustentáveis, respectivamente. Para atividades de educação ambiental está sendo construído um circuito de visitação ecopedagógica que inclua elementos como espiral de ervas, jardim de plantas medicinais, viveiro para mudas nativas e composteira. Ainda em fase de planejamento há um Sistema Agroflorestal (SAF), um banheiro seco e um platô para observação de estrelas. Atualmente, o plano de manejo e o zoneamento permacultural estão em fase final de execução. Os estudos *in situ* necessários foram debatidos em duas oficinas de contato com a comunidade local, a I Oficina do Plano de Manejo e a Oficina de Permacultura, ambas com objetivo de apresentar ao público o projeto, assim como de amalgamar os saberes científicos e conhecimento local, e assim referendar a proposta de zoneamento territorial. Desse modo, as estruturas do viveiro, do jardim medicinal e a espiral de ervas encontram-se implementadas. Já o SAF encontra-se no estágio de planejamento do design dos canteiros e preparação inicial da área. A implantação da UD Permacultural integrada vinculada a recursos e ao apoio da FAPERJ está em fase inicial. Assim, o projeto possui grande potencial de inspirar a proteção dos corpos d'água em outras propriedades rurais, pelo bom manejo dos recursos naturais, caracterizando a Estação Semente RPPN Águas Claras I e II como um espaço promissor para educação ambiental e pesquisas científicas.

Palavras-chave: RPPN, Permacultura, SbN

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense Campos campus Guarus (IFFluminense), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ)